

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM INFANTIL

Sueli Santana Magalhães^[1]

Lucia Maria da Silva Borges^[2]

Aline Luciana de Souza^[3]

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo mostrar a importância da educação ambiental na educação infantil, visando contribuir para ampliação das reflexões acerca desta temática, despertando, assim, novos olhares interessados na conscientização global para preservação do meio ambiente e para prática integral da educação ambiental. Para realização deste trabalho recorreu-se a pesquisas bibliográficas.

Palavras-chave. Educação Ambiental. Educação Infantil. Conscientização. Meio Ambiente.

Sueli Santana Magalhães – Bacharel em Matemática pela Fundação Universidade Federal de Rondônia, pós graduada em Administração e Gerenciamento Escolar pela Fundação Universidade Federal de Rondônia, pós graduada em Gestão Ambiental pela Universidade Salgado de Oliveira, mestranda em Ciências da Educação/UDS, atualmente com Diretora do Departamento de Planejamento e Projetos SAAE – Serviço Autônomo de Águas e Esgotos de Vilhena/RO, suelicol@hotmail.com

Abstract: El presente trabajo tiene como objetivo mostrar la importancia de la educación ambiental en la educación infantil, para contribuir a la ampliación de las reflexiones acerca de esta temática, despertando así nuevas miradas interesadas en la concientización global para la preservación del medio y para la práctica integral de la educación ambiental. Para la realización de este trabajo se recurrió a investigaciones bibliográficas.

Palabras clave. Educación ambiental. Educación Infantil. La conciencia. Medio ambiente.

Introdução

O acúmulo do grande descuido ambiental faz com que a temática de conservação do meio ambiente esteja em evidência há alguns anos. São constantes as discussões que abordam a preservação ambiental e a sustentabilidade, bem como as explanações cada vez mais claras sobre as consequências negativas da falta de preservação dos recursos naturais. Cresce de forma considerável os questionamentos de como realizar mudanças significativas que auxiliem na preservação e renovação do meio ambiente.

São os recursos ambientais que possibilitam boas condições de sobrevivência, portanto, se torna imprescindível a necessidade da conscientização de preservar o que ainda temos e de minimizar os impactos ambientais das ações negativas que acontecem diariamente em todo o mundo. Atualmente, a maneira mais eficiente para conscientização dos indivíduos é a educação ambiental.

Dias (1994), diz que a Educação Ambiental se caracteriza por incorporar as dimensões sociais, políticas, econômicas, culturais, ecológicas e éticas, deixando claro que ao discutir qualquer problema ambiental é fundamental a consideração de todos estes aspectos. Segundo este autor, “a maior parte dos problemas ambientais tem suas raízes na miséria que, por sua vez, é gerada por políticas e problemas econômicos, concentradores de riqueza e responsáveis pelo desemprego e degradação ambiental”.

Diante de todas estas preocupações, este trabalho busca mostrar a necessidade de que a educação ambiental seja trabalhada já nos primeiros anos da educação infantil, fazendo com que as crianças de hoje reflitam sobre as ações do ser humano e seus impactos no meio ambiente, visando formar novos cidadãos conscientes que no futuro serão adultos com ações melhores comparadas aos adultos que temos hoje.

Educação Ambiental

Pode-se definir a educação ambiental como um processo onde o educando obtém conhecimentos acerca das questões ambientais e assim passa a ter um novo entendimento acerca do meio ambiente, se tornando um agente transformador referente à preservação do meio ambiente e de seus recursos naturais.

De acordo com o que apresenta a Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável 2005–2014, Plano Internacional de Implementação, UNESCO (2005, p. 46) “Educação Ambiental é uma disciplina bem estabelecida que enfatiza a relação dos homens com o ambiente natural, as formas de conservá-lo, preservá-lo e de administrar seus recursos adequadamente”. Assim, quando a Educação Ambiental é incluída de forma efetiva na escola, ocorre a preparação do indivíduo para exercer sua cidadania.

Gadotti (2000) afirma que:

Educação ambiental vai muito além do conservacionismo. Trata-se de uma mudança radical de mentalidade em relação à qualidade de vida, que está diretamente ligada ao tipo de convivência que mantemos com a natureza e que implica em atitudes, valores, ações. Trata-se de uma opção de vida por uma relação saudável e equilibrada, com o contexto, com os outros, com o ambiente mais próximo, a começar pelo ambiente de trabalho e doméstico. (GADOTTI, 2010, p. 88).

Quando a educação ambiental começa a ser aplicada desde os primeiros níveis da educação infantil, as possibilidades de resultados positivos são maiores. É possível trabalhar com as crianças valores e formação de ideias, buscando transformar as atitudes delas no meio ambiente, a fim de que percebam que todos são responsáveis pelos recursos naturais e que cada um pode fazer sua parte para que possamos viver num mundo melhor.

Lucia Maria da Silva Borges – Licenciada em Pedagogia pela Universidade Mogi das Cruzes, Licenciada em Letras pela Fundação Universidade Federal de Rondônia, pós graduada em Gestão Ambiental pela Universidade Salgado de Oliveira, pós graduada em Administração e Gerenciamento Escolar, pós graduada em Coordenação Pedagógica pela Universidade Federal de Rondônia, mestranda em Ciências da Educação/UDS, atualmente como Coordenadora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Colorado do Oeste/RO, lukiluciaborges@hotmail.com

A Política Nacional de Educação Ambiental, Lei nº 9.795/1999, em seu artigo 1º afirma que:

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente bem de uso comum do povo, essencial à vida sadia, qualidade de vida e sua sustentabilidade. (BRASIL, 1999)

Após o início da vigência desta legislação, foi possível colocar em prática a promoção da educação ambiental como parte do processo educativo em todos os níveis de ensino. A Política Nacional de Educação Ambiental em seu artigo 9º deixa clara a obrigatoriedade da educação ambiental na educação básica, incluindo o ensino infantil. Já em seu artigo 10º, a Lei determina que: “a educação ambiental será desenvolvida com prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal”.

A educação ambiental vinculada ao ensino infantil

É de extrema importância que a educação ambiental seja explanada com eficiência e que a abordagem do educador em relação a este tema não seja de forma superficial, ou se resume apenas a uma das várias temáticas da educação ambiental.

Jacobi, diz que deve-se:

Estimular e potencializar o poder das diversas populações, promover oportunidades para as mudanças democráticas que estimulem os setores educacionais e sociais em

todas as faixas etárias, implicando as comunidades a retomarem seus próprios destinos. (JACOBI, 1998, p.32)

Na maioria dos casos, é na escola que a criança fará os primeiros contatos com o mundo ao seu redor e ampliará seus conhecimentos, interligando, assim, o que aprende na escola e repassando para os outros moradores de casa. Como confirma o Referencial Curricular para Educação Infantil (1998):

Na instituição de educação infantil, a criança encontra possibilidade de ampliar as experiências que traz da casa e de outros lugares, de estabelecer novas formas de relação e de contato com uma grande diversidade de costumes, hábitos e expressões culturais, cruzar histórias individuais e coletivas, compor o repertório de conhecimentos comuns àquele grupo etc. (BRASIL, 1998, p. 181)

Aline Luciana de Souza – Bacharel em Administração de Empresas pela Faculdade de Educação de Colorado do Oeste, Licenciada em Matemática pela Faculdade Rolim de Moura, mestranda em Ciências da Educação/UDS, atualmente como Diretora Escolar do SESI – Departamento Regional do Estado de Rondônia em Vilhena/RO, alineluciana136@gmail.com.

Na escola, os alunos são estimulados através de diferentes metodologias de ensino, e iniciam a percepção deles mesmos como elementos da natureza, como partes ativas da natureza e agentes integradores e principalmente modificadores do meio ambiente. De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998):

É importante que as crianças tenham contato com diferentes elementos, fenômenos e acontecimentos do mundo, sejam instigadas por questões significativas para observá-los e tenham acesso a modos variados de compreendê-los e representá-los. (BRASIL, 1998, p. 166)

Portanto, a educação é uma grande aliada no processo de conscientização ambiental, e pode ser trabalhada de diversas formas, buscando atingir a consciência global de que todos nós somos responsáveis pelo ambiente em que vivemos, gerando multiplicadores destes valores desde pequenos.

Considerações Finais

A educação ambiental impacta não apenas no meio em que vivemos, mas está diretamente ligada à sobrevivência humana, e precisa estar presente no ensino de forma incisiva.

A introdução da educação ambiental nos primeiros anos da educação infantil potencializa o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que o ambiente escolar é um dos meios de integração e conscientização mais completos para abordar as problemáticas entre a relação homem e natureza.

Quando a educação ambiental é aplicada desde o início do processo de educação e se torna constante nos anos subsequentes, a aprendizagem transforma-se permanentemente.

É evidente que as mudanças no meio ambiente ocorrem de forma lenta e gradativa, mas quanto antes iniciado o processo de educação e conscientização da população, maiores são as chances de sucesso. Assim, é de fato extremamente importante que a Educação Ambiental seja inserida desde os primeiros anos da educação infantil.

Entretanto, este não é um dever apenas da escola: é fundamental que todos os segmentos da sociedade em que a criança está inserida se envolvam e busquem este objetivo comum. Está conscientização das crianças também é um dever dos pais e da sociedade em geral.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília: 1999. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm. Acesso em 01/04/2018.

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CURSOS CPT. Educação Ambiental Infantil desenvolve a consciência ecológica da criança. Disponível em: <https://www.cpt.com.br/cursos-educacao-infantil/artigos/educacao-ambiental-infantil-desenvolve-a-consciencia-ecologica-da-crianca>. Acesso em: 02/04/2018.

DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: princípios e práticas. São Paulo, Global, 1994.

GADOTTI, Moacir. Pedagogia da Terra. São Paulo: Peirópolis, 2000.

JACOBI, P. et AL. (orgs). Educação, Meio Ambiente e Cidadania: reflexões e experiências. São Paulo: SMA, 1998.

UNESCO. Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável 2005–2014 – Documento Final Plano Internacional de Implementação. Brasília: 2005. Disponível em <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001399/139937por.pdf>. Acesso em 04/04/2018.

TIRIBA, Lea. Crianças, Natureza e Educação Infantil. Rio de Janeiro, PUC. Disponível em <http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt07-2304.pdf>. Acesso em 03/04/2018.